

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO EAD NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Samuel Barbosa de Souza¹

RESUMO: *O modelo de ensino que mais cresce no mundo é o ensino a distância, também conhecido como EAD, o mesmo funciona de uma forma prática e simples: para o ingresso nessa modalidade de curso, o aluno precisa de um computador com acesso a internet e conhecimentos básicos de informática como usuário. Entre as facilidades do EAD, destaca-se aquela em que o aluno pode cumprir sua carga horária no momento e no local mais adequado. Acredito que esse é um modelo de ensino muito importante para diversos tipos de cursos, principalmente os cursos de licenciatura*

Palavras-chave: Uneb; Uneab; Dificuldades.

1 INTRODUÇÃO

Esse artigo foi desenvolvido no intuito de seguir o cronograma da disciplina Oficina de Produção Científica (OPC), para o aprendizado e cumprimento das tarefas, mas ao mesmo tempo analisar a forma em que tais tarefas são solicitadas aos alunos, assim como os prazos impostos e as dificuldades de reter as informações, que futuramente poderão trazer prejuízos aos alunos.

Acredito que mesmo expondo os problemas e suas soluções, não terei sucesso na resolução dos mesmos, uma vez que o processo de ensino vem sendo executado há muito tempo e uma mudança, mesmo que pequena, que respeitasse os alunos iniciantes e/ou limitados, seria desprezada, uma vez que a direção geral da instituição em nada absorverá o que aqui foi explanado, pelos fatos que também serão detalhados no corpo desse trabalho.

2 OBJETIVO GERAL

Pretende-se ao longo da pesquisa avaliar, de que forma os alunos da graduação UNEAB/UNEB estão sendo prejudicados com a atual didática de ensino e como os professores sofrem com a carga de tarefas.

¹ Aluno de História do EAD/UNEB. E-mail: sbsouza@tjba.jus.br

2.1 Objetivo Específico:

Levantar sugestões de mudanças nas publicações no sítio da UNEB e elaborar um modelo de estudo que atenda as necessidades de alunos e professores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 EAD

O **Ensino a Distância** (conhecido também como **EAD**) é uma nova alternativa de ensino que as pessoas têm encontrado para adquirir seu diploma, com horários e turnos de estudo flexíveis, e desta forma conquistar um bom emprego ou subir de cargo dentro de uma organização. O que levou a ascensão desta modalidade de Ensino foi o crescimento tecnológico, que permite este ambiente de aprendizagem, onde professor e aluno ficam separados, mas mantendo total relação para bom desenvolvimento do curso, permitindo também maior adaptação dos horários disponíveis para estudo. (<http://www.ead.com.br/ead/o-que-e-ead.html> 2015)

3.2 Necessidade de Mudança no Sistema UNEB

A necessidade de mudança no modelo de sistema, basicamente em relação ao atual semestre 2015.1, ocorre devido ao legítimo e necessário movimento paredista realizado durante ano em curso, pelos professores, que na luta por seus direitos, foram forçados a abdicar do seu trabalho em salas de aula, para buscarem aquilo que vem sendo negado pelo ao atual governo que, diga-se de passagem, independente da classe trabalhadora, e com a desculpa da crise, vem prejudicando a todos. O sistema de ensino à distância, tem crescido cada vez mais, e essa realidade percebe-se através de reportagens, bem como em relação à própria UNEB e seus diversos pólos. Mas, porque essa mudança, uma vez que vem sendo utilizada a muito tempo, com certo nível de aproveitamento? O principal motivo é a visualização do site e os prazos exageradamente curtos. Tem-se que pensar também nas dificuldades do público alvo, pois nosso estado é maior que vários países da Europa, entretanto nosso povo não dispõe de tanta tecnologia e nem tempo suficiente para ler, com tais prazos, mesmo montando seus horários de estudo.

Veja o que diz o site www.ead.com.br:

O público alvo do **EAD** são aquelas pessoas que possuem pouco tempo livre e que precisam conciliar emprego e estudo, além de muitas vezes ainda terem que cuidar das atividades rotineiras, como casa e filhos. O **EAD** atrai este perfil de pessoas, pois é o aluno que monta seus horários de estudo, podendo assim estudar durante a semana ou só nos finais de semana, na parte da manhã, tarde, noite ou até mesmo de madrugada.

3.3 Oportunidade de Mudança: Uma análise na visualização do site

Ao abrir o endereço (<http://www.campusvirtual.uneb.br/>) o aluno, deve entrar no AVA/UNEAD (Unidade Acadêmica de Educação à Distância) logo à direita do site, nos campos Graduação EAD, onde escolhe o nível do curso, logo abaixo tem um campo: “Matrícula ou CPF”, onde já começam dois problemas, não adianta colocar o CPF, pois assim que clicar aparece a mensagem: “Nome de usuário ou senha errados. Por favor tente outra vez.”, porém trata-se do segundo erro, NÃO é o nome do usuário que deve ser colocado, mas o número de matrícula. Resumindo, onde pede Matrícula ou CPF, não coloque o CPF, pois dá erro, e quando pedir o nome, não coloque seu nome porque também dá erro. Imaginemos o nível do criador dessa página. Digamos que depois dessa guerra de clica-clica, consegue-se chegar a página inicial, e diga-se de passagem, excelente e direta, onde você encontra facilmente todos as disciplinas do curso que está fazendo. Onde está escrito “Meus Cursos” na realidade, deveria ser “Componente Curricular”, uma vez que o curso é único (História). Nessa página encontramos todos os componentes curriculares em uma ordem que não se sabe qual: alfabética, tempo de inclusão e/ou terminando o prazo. Porém dá pra encontrar o que você precisa no momento. No final da página tem um link de acesso: “Todos os cursos”, mas já adianta: nem clique! Pois nesse campo tem assunto para formação de tutores e vem com um texto alertando que “não se pode matricular”, portanto esqueça-o. A solução para essa página seria colocar por ordem de inclusão, deixando sempre os últimos no início dela, e após o aluno concluir, o mesmo deveria ir automaticamente para uma pasta, tipo: “Componentes Curriculares encerrados”, facilitando a visualização, o acompanhamento e o acesso para fazer pesquisas ao longo do curso. Encontrado o Curso (Componente Curricular!!!), o aluno clica e abre uma outra página com tanta informação, tanta coisa para clicar, que assim como o dito popular: “parece um jogo

olhando pra uma igreja!” (imagino o sofrimento do burrico), ficamos sem entender porque tantos “fóruns”, uma vez que o aluno tem que postar no mínimo três vezes para ser avaliado, mas você descobre qual deles é o mais importante no CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, onde começam as dificuldades dos nossos professores, uma vez que os mesmos também tem seus prazos a cumprir e freqüentemente precisam atualizar os prazos, deixando os alunos tontos com tantas alterações. Nessa primeira página existe uma enorme coletânea de atividades para os alunos: filmes, links, livros, slides, fóruns, sala de bate-papo, vídeos e etc., bem como baixar módulos, planos, cronogramas, calendários, etc. Nesse caso para facilitar, o mais simples era colocar ao lado de cada atividade o prazo para se cumprir, e assim que terminar, ser destacado ao lado: “atividade encerrada”, porém na forma que está, toda vez que os alunos abrem as páginas, perdem um tempo significativo clicando em atividades já realizadas.

Por incrível que pareça os fóruns são colocados no site e inadvertidamente são fechados, e não se pode participar mais dos debates, ou seja, assim que fecha o fórum, eu não posso mais debater com meus colegas sobre o que aprendemos. Como se funcionasse dessa maneira: “assunto dado, assunto esquecido!”

Com esses prazos sumarríssimos, fica impossível o aluno ter o prazer de ler os livros e materiais postados. Sabe-se que a maioria do povo brasileiro não gosta de ler e com essa metodologia, não tem como gostar mesmo, pois não existe tempo para isso. Fico imaginando nossos guerreiros professores, tão desvalorizados pelos governos, mas que se dedicam de corpo e alma à sua profissão, que precisam preparar os planos de aulas, as provas, os slides e nada disso é valorizado. Talvez os mesmos acreditem que em três ou quatro dias é humanamente impossível ler todo material disponibilizado.

Acredito que tudo que falei, deve demorar muito tempo para ser aplicado, e os motivos são: a) Não tenho graduação alguma, sou um aluno do interior da Bahia, que sempre estudou em escola pública, e agora com quase 50 anos estou tentando um curso superior, porém existe muito preconceito em relação aos que ainda “estão dentro da caverna”; b) Não sei trabalhar com páginas de internet, porque se soubesse eu faria uma e após uma pesquisa em todos os pólos da UNEB, eu

enviaria o resultado para a direção geral; c) Não tenho recurso financeiro para divulgar tamanha atividade.

2.4 Inovação Social

Para encerrar, gostaria de lembrar uma estratégia de negócios, que é sugerida aos líderes organizacionais por Charan (2008), são dez princípios de inovação social e formação de redes sociais, que em muito ajudarão no resultado dos problemas demonstrados:

1. Definir o foco: determinar os resultados que pretende alcançar e dimensionar os resultados;
2. Comprometimento: identificar as pessoas que se identificam com a causa;
3. Consenso: dialogar com as pessoas comprometidas para que o interesse do consenso se intensifique;
4. Planejar o sistema: envolver a empresa para que se possa esquematizar um sistema que torne mais acessível os produtos e serviços;
5. Projetar o sistema: desenvolver o sistema com total compreensão e acordo dos executores;
6. Identificar o líder: coligar uma pessoa que esteja não apenas empenhada com a causa, mas que também tenha paixão e que seja confiável para liderar o programa;
7. Não criar expectativa: não espere publicidade e elogios pelo sucesso alcançado;
8. Manter reuniões periódicas com a comunidade: essas reuniões são importantes para a tomada de decisão junto aos parceiros do projeto para definir prioridades;
9. Desenvolva a oportunidade de Criatividade: estimular os envolvidos a apresentar soluções criativas; e
10. Busque a felicidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredito que nesse trabalho, consegui demonstrar algumas dificuldades que centenas de alunos na Bahia estão passando. O objetivo é tentar alertar a todos para as dificuldades que estamos passando, considerando também que no interior do estado a conexão com internet é muito baixa, dificultando assim o acesso e envio de dados.

Gostaria que essa pergunta chegasse aos donos do saber: Porque será que ao final dos cursos da UNEB, mesmo com os alunos se esforçando e com a colaboração dos professores as turmas são reduzidas a quase 10%?

A resposta está nesse estudo, mas imagino que chegará um dia que no encerramento dos cursos teremos pelo menos 50% dos alunos iniciantes e não mais essa evasão enorme que estamos vendo a cada ano.

REFERÊNCIAS

CHARAN, Ram. Rede de tecnologia social. Disponível em:

<<http://www.rts.org.br/noticias/destaque-2/ram-charan-e-os-10-principios-dodesenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 10 outubro de 2015.

O que é EAD? Disponível em:

<<http://www.ead.com.br/ead/o-que-e-ead.html>>. Acesso em: 10 outubro de 2015.